



B0299

POTÊNCIA AERÓBIA NÃO INFLUENCIA OS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA DE IDOSOS

Ricardo Paes de Barros Berton (Bolsista SAE/UNICAMP), Felipe Cassaro Vechin, Mara Patrícia T. Chacon-Mikahil, Cláudia Regina Cavagliari e Prof. Dr. Cleiton Augusto Libardi (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

No envelhecimento, diminuições da potência aeróbia (PA) são observadas. No entanto, não esta estabelecida se esta diminuição pode afetar os níveis de atividade física diária (AFD). Portanto, o objetivo do estudo foi investigar se indivíduos que apresentam maior da PA possuem níveis maiores de AFD. Foram recrutados 8 idosos com idade de $67 \pm 4,5$ anos. Foi mesurada a PA por meio de um teste ergoespirométrico. Em seguida, os voluntários utilizaram um acelerômetro tri-axial durante sete dias seguidos, para mensurar os níveis de AFD (Tempo de caminhada (TC), tempo sentado (TS), tempo em pé parado (TPP) e tempo deitado (TD)). A partir dos resultados da PA, os voluntários foram divididos em: alta PA (APA, n=3) e baixa PA (BPA, n=5). Essa divisão foi realizada por meio da análise *K-means cluster* e a comparação entre os grupos pelo teste-t independente. Embora os grupos apresentem diferenças significantes na PA ($18,26 \pm 2,4$ ml/kg/min. para BPA vs $24,03 \pm 1,1$ ml/kg/min. para APA; $P < 0,003$) não foram observadas diferenças entre os grupos nos níveis de AFD (TP, $9,4 \pm 4,2\%$ vs $8,0 \pm 4,5\%$; TS, $22,8 \pm 18,1\%$ vs $17,6 \pm 11\%$; TPP $14,5 \pm 5,4\%$ vs $11 \pm 8,5\%$ e TD $56,2 \pm 18,2\%$ vs $63,6 \pm 20,4\%$, BPA e APA respectivamente). Como conclusão, indivíduos com maior PA parecem não possuir maiores níveis de AFD.

Acelerômetro - Potência aeróbia - Atividade física diária